

12 • QUINTA-FEIRA, 2/4/87

## Haroldo Hollanda <sup>ANC</sup> Covas ganha sua primeira batalha

Os políticos esqueceram ontem todas as suas preocupações de ordem nacional para se concentrar exclusivamente na eleição dos dirigentes e dos relatores das comissões que irão se dedicar à missão, numa primeira fase, de preparar o anteprojeto do texto da futura Constituição brasileira. Foi o primeiro teste de fogo a que se submeteu o senador Mário Covas, como líder do PMDB na Constituinte. Detendo em suas mãos uma bancada de mais de trezentos representantes, não foi fácil ao senador Mário Covas acomodar as ambições de caráter pessoal ou os conflitos de ordem ideológica sempre latentes no seu partido, em quase todas as questões.

O Palácio do Planalto e suas principais lideranças questionavam há vários dias os critérios adotados pelo líder Mário Covas, acusando-o de estar beneficiando as esquerdas do PMDB em detrimento dos conservadores e dos moderados do partido. Defendendo-se das acusações que lhe eram dirigidas, o senador Mário Covas explicou que fez as escolhas obedecendo às diferentes tendências e grupos do PMDB, inclusive nos seus aspectos ideológicos. E citava o exemplo de alguns dos nomes por ele indicados para relator de diferentes comissões, como José Richa (conservador), Paulo Bisol (esquerda), Prisco Viana (conservador) e Egidio Ferreira Lima (esquerda).

Mas isso não impediu que Covas fosse criticado tanto pela esquerda como pelos conservadores. Os dois exemplos a esse respeito mais expressivos sucederam nas Comissões da Ordem Econômica e da Ordem Social. Na Comissão da Ordem Social, o deputado paulista Roberto Cardoso Alves, vinculado ao pensamento conservador, tentou, sem êxito, quebrar o acordo, substituindo, como relator, o senador paulista Severo Gomes, ligado às esquerdas do partido. Na Comissão da Ordem Social o deputado Domingos Leoneli insistia em ser escolhido como relator, contra a orientação originalmente estabelecida pela liderança.

Viu-se, ontem, na prática, que não procediam as apreensões manifestadas pelas lideranças mais identificadas com o Palácio do Planalto quanto às composições das comissões da Constituinte, nas quais as esquerdas estariam sendo favorecidas. Uma das comissões mais importantes e de vital importância na Constituinte será a da Ordem Econômica. Todos os que ali estiveram ficaram vivamente impressionados com a presença dominadora dos conservadores.

O que assustava os conservadores era a presença nessa comissão, como relator, do senador Severo Gomes, o qual, embora também seja empresário, é hoje muito ligado às esquerdas do seu partido. Mas o próprio deputado José Lourenço, líder do PFL, tranquilizou os seus correligionários da Comissão, afirmando que o relator teria, em seu parecer, que refletir o pensamento da maioria dos seus membros.

Uma nova batalha ocorrerá hoje com a escolha dos dirigentes e dos relatores das sub-comissões. Referindo-se às pressões e contra-pressões a que se submete dentro do seu próprio partido o líder Mário Covas, o deputado maranhense Cid Carvalho, do PMDB, teve uma expressão feliz e muito precisa de toda a situação: "Isso é como máquina de moer carne".

### Pimenta e os mineiros

O deputado mineiro Pimenta da Veiga explica que somente uns cinco dos 35 deputados federais da bancada do PMDB mineiro podem ter se manifestado contra suas pretensões de ser o relator-geral da Comissão de Sistematização da Constituinte. Acrescenta que se for necessário, traz à presença do líder Mário Covas 30 dos 35 deputados federais mineiros do PMDB, dispostos a apoiar a indicação do seu nome.

Sanguinetti, autor